

# Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 07, fevereiro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 07 de 2025 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 07 de 2025 (29/12/2024 a 15/02/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 07, foram notificados 4.579 casos suspeitos de dengue, dos quais 3.280 eram prováveis. Dos casos prováveis, 93,7% são residentes no DF (n=3.073). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 195 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,3% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 113.606 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

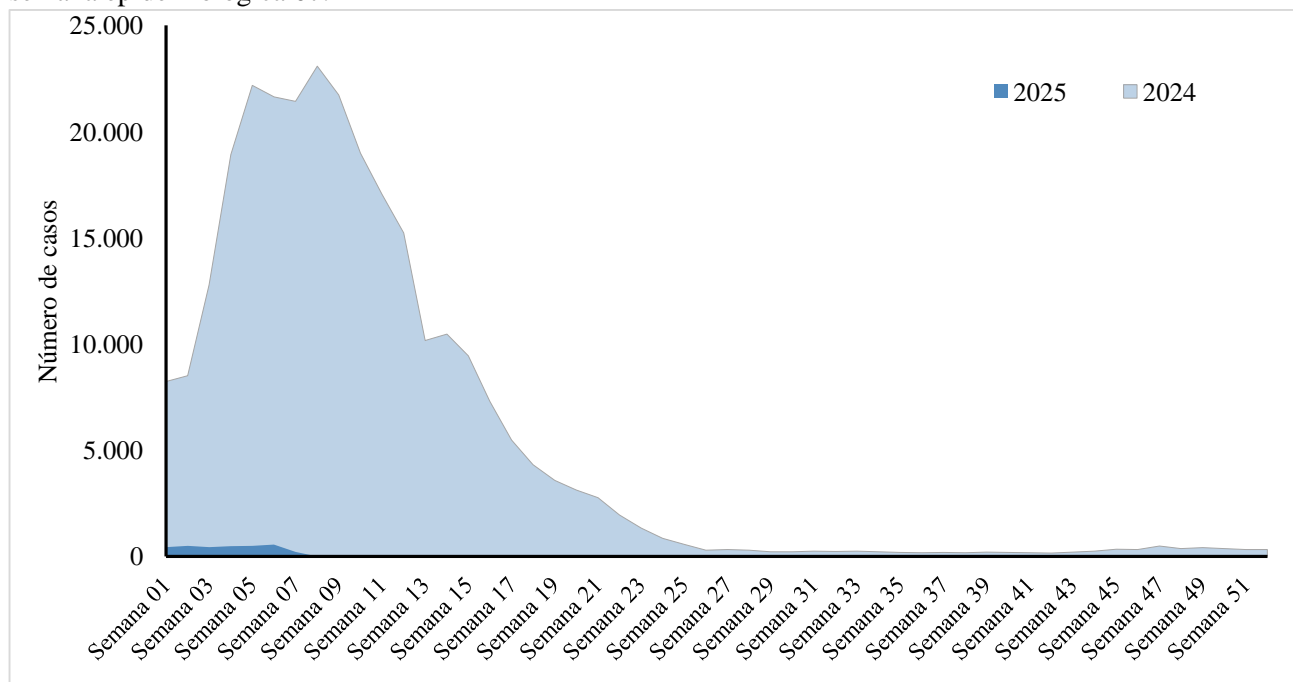
**Tabela 1** – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 07.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	127.938	4.304	-96,6	2.560	275	-89,3	4.579
Prováveis	113.606	3.073	-97,3	1.943	207	-89,3	3.280

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/02/2025 às 08:31hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 07 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 07.

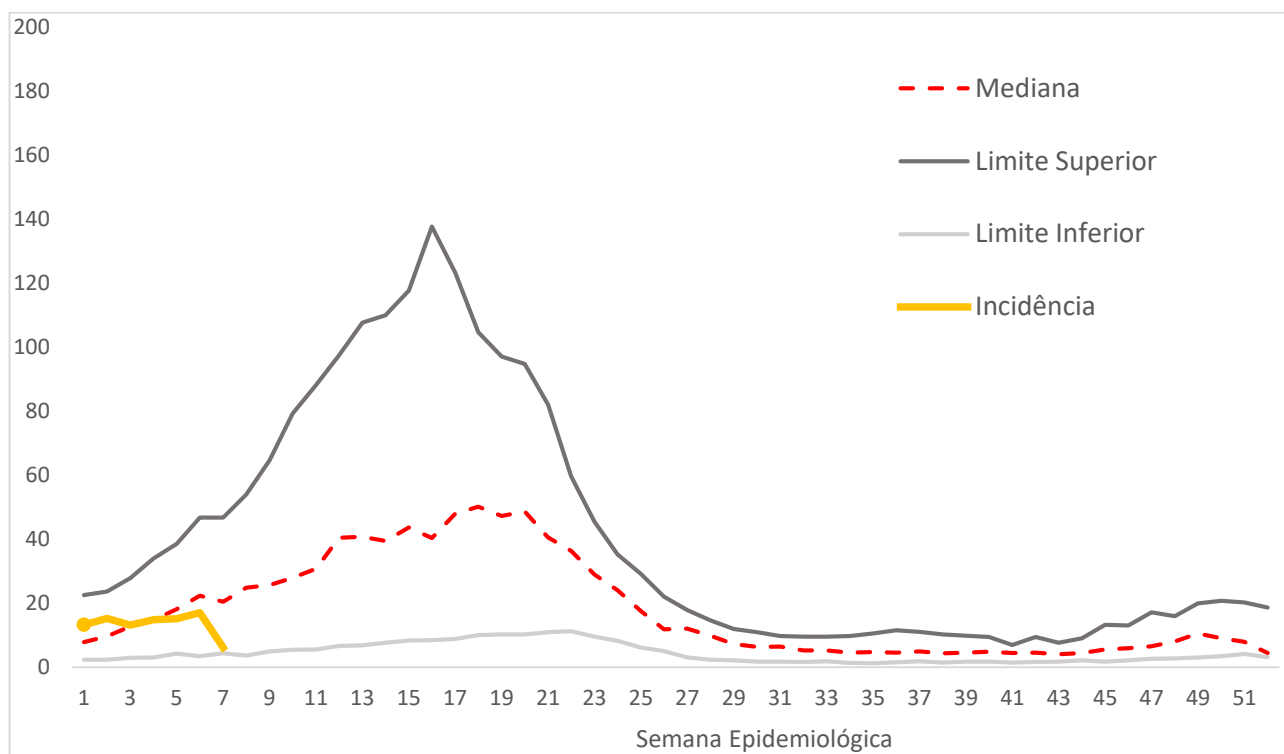


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/02/2025 às 08:31hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 07 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/02/2025 às 08:31hs, sujeitos a alterações.  
IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 104,7 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 143,4 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 80 anos ou mais com 140,6 casos por 100 mil habitantes e menores de um ano com incidência de 121,2 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 07.

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Ignorado	8	0,3	0,2
Masculino	1323	43,1	85,9
Feminino	1742	56,7	104,7
<b>Fx Etaria</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Menor 1 ano	51	1,7	121,2
1 a 4 anos	119	3,9	73,5
5 a 9 anos	112	3,6	57,0
10 a 14 anos	106	3,4	54,4
15 a 19 anos	199	6,5	90,8
20 a 29 anos	744	24,2	143,4
30 a 39 anos	545	17,7	103,2
40 a 49 anos	502	16,3	93,4
50 a 59 anos	314	10,2	80,0
60 a 69 anos	192	6,2	74,7
70 a 79 anos	109	3,5	81,2
80 anos e mais	80	2,6	140,6
<b>Total</b>	<b>3073</b>	<b>100,0</b>	<b>94,9</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/02/2025 às 08:31hs, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025.

Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 07, foram detectadas 31 amostras de PCR detectáveis, sendo 02 amostras de DENV-1, 28 amostras de DENV-2 e 01 amostra de DENV-3. Quanto à detecção do sorotipo 3, foi realizada investigação quanto ao local provável de infecção, constatando-se que o caso não é autóctone do DF, mas sim importado de Goiás. Ainda assim, as ações de bloqueio ambiental foram realizadas.

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 07.

<b>Região de Saúde</b>	<b>Sorotipos Virais</b>				<b>Total</b>
	<b>DenV-1</b>	<b>DenV-2</b>	<b>DenV-3</b>	<b>DenV-4</b>	
<b>CENTRAL</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
<b>LESTE</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>
<b>NORTE</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>OESTE</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
<b>SUDOESTE</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
<b>SUL</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>28</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>31</b>

Fonte: TrakCare e GAL. Dados extraídos em 17/02/2025, sujeitos a alterações

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 07 de 2025 foram enviadas 9.282 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 35 exames de PCR detectáveis, sendo 03 amostras DENV-1 e 31 amostras DENV-2 e 01 caso de DENV-3, com a taxa de positividade de 0,4%.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (734), seguida da região Leste (582 casos), região Oeste (578 casos), região Central (301 casos), região Sul (258 casos), região Centro-Sul (142 casos) e região Norte (128 casos) até a SE 07.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (431), seguida das RA Paranoá (256 casos prováveis), Taguatinga (216 casos prováveis), Samambaia (212 casos prováveis) e Itapoã (185 casos prováveis) até a SE 07. Estas cinco regiões administrativas concentraram 42,3% (n= 1300) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 07.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
<b>01 CENTRAL</b>	<b>5028</b>	<b>301</b>	<b>-94,0</b>
.Cruzeiro	823	21	-97,4
.Lago Norte	430	37	-91,4
.Lago Sul	342	28	-91,8
.Plano Piloto	2838	172	-93,9
.Sudoeste/Octogonal	244	27	-88,9
.Varjão	351	16	-95,4
<b>02 CENTRO SUL</b>	<b>8419</b>	<b>142</b>	<b>-98,3</b>
.Candangolândia	473	8	-98,3
.Guará	2882	64	-97,8
.Núcleo Bandeirante	254	7	-97,2
.Park Way	149	10	-93,3

.Riacho Fundo	1233	12	-99,0
.Riacho Fundo II	1076	19	-98,2
.SCIA (Estrutural)	2325	21	-99,1
.Sia	27	1	-96,3
<b>03 LESTE</b>	<b>6859</b>	<b>582</b>	<b>-91,5</b>
.Itapoã	1584	185	-88,3
.Jardim Botânico	603	20	-96,7
.Paranoá	1011	256	-74,7
.Sao Sebastião	3661	121	-96,7
<b>04 NORTE</b>	<b>5256</b>	<b>128</b>	<b>-97,6</b>
.Arapoanga	939	16	-98,3
.Fercal	152	0	-100,0
.Planaltina	1760	56	-96,8
.Sobradinho	1581	40	-97,5
.Sobradinho II	824	16	-98,1
<b>05 OESTE</b>	<b>27640</b>	<b>578</b>	<b>-97,9</b>
.Brazlândia	4846	46	-99,1
.Ceilândia	17684	431	-97,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	5110	101	-98,0
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>25291</b>	<b>734</b>	<b>-97,1</b>
.Água Quente	85	4	-95,3
.Águas Claras	1044	159	-84,8
.Arniqueira	677	16	-97,6
.Recanto das Emas	4308	57	-98,7
.Samambaia	8986	212	-97,6
.Taguatinga	7538	216	-97,1
.Vicente Pires	2653	70	-97,4
<b>07 SUL</b>	<b>10074</b>	<b>258</b>	<b>-97,4</b>
.Gama	4109	144	-96,5
.Santa Maria	5965	114	-98,1
<b>08 Em Branco</b>	<b>25080</b>	<b>350</b>	<b>-98,6</b>
<b>09 Ignorado DF</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>-100,0</b>
<b>Total</b>	<b>113.650</b>	<b>3.073</b>	<b>-97</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/02/2025 às 08:31hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência no mês de janeiro de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 159,20 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 333,92 casos por 100 mil habitantes, Itapoã com 189,42 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 172,36 casos por 100 mil habitantes.

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 07.

Região de Saúde	Incidência Mensal		Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	
<b>CENTRAL</b>	<b>55,99</b>	<b>16,34</b>	<b>72,32</b>
Cruzeiro	29,57	39,42	68,99
Lago Norte	71,62	23,02	94,64
Lago Sul	65,25	26,10	91,35
Plano Piloto	57,53	11,67	69,20
Sudoeste/Octogonal	41,28	5,16	46,44
Varjão	96,95	75,41	172,36
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>23,91</b>	<b>13,81</b>	<b>37,73</b>
Candangolândia	37,28	12,43	49,71
Guará	29,45	14,38	43,84
NúcleoBandeirante	16,22	12,17	28,39
ParkWay	16,46	24,70	41,16
RiachoFundo	12,93	12,93	25,86
RiachoFundoII	18,33	6,55	24,87
SCIA(Estrutural)	30,08	22,56	52,64
Sia	37,15	0,00	37,15
<b>LESTE</b>	<b>113,52</b>	<b>45,68</b>	<b>159,20</b>
Itapoã	141,30	48,12	189,42
Jardim Botânico	30,07	1,58	31,65
Paranoá	249,13	84,78	333,92
Sao Sebastião	52,32	42,17	94,48
<b>NORTE</b>	<b>17,76</b>	<b>15,19</b>	<b>32,94</b>
Arapoanga	27,26	3,89	31,16
Fercal	0,00	0,00	0,00
Planaltina	11,36	22,13	33,49
Sobradinho	34,34	18,49	52,83
Sobradinho II	11,80	7,08	18,88
<b>OESTE</b>	<b>80,65</b>	<b>29,81</b>	<b>110,46</b>
Brazlândia	44,96	23,98	68,94
Ceilândia	90,31	30,57	120,88
Sol Nascente / Por do Sol	70,01	31,00	101,02
<b>SUDOESTE</b>	<b>65,00</b>	<b>17,40</b>	<b>82,40</b>
Água Quente	15,47	15,47	30,93
Águas Claras	103,57	18,41	121,99
Arniqueira	20,86	12,52	33,38
Recanto das Emas	37,63	4,43	42,05
Samambaia	60,89	19,29	80,18
Taguatinga	78,14	21,14	99,28
Vicente Pires	60,95	24,38	85,33

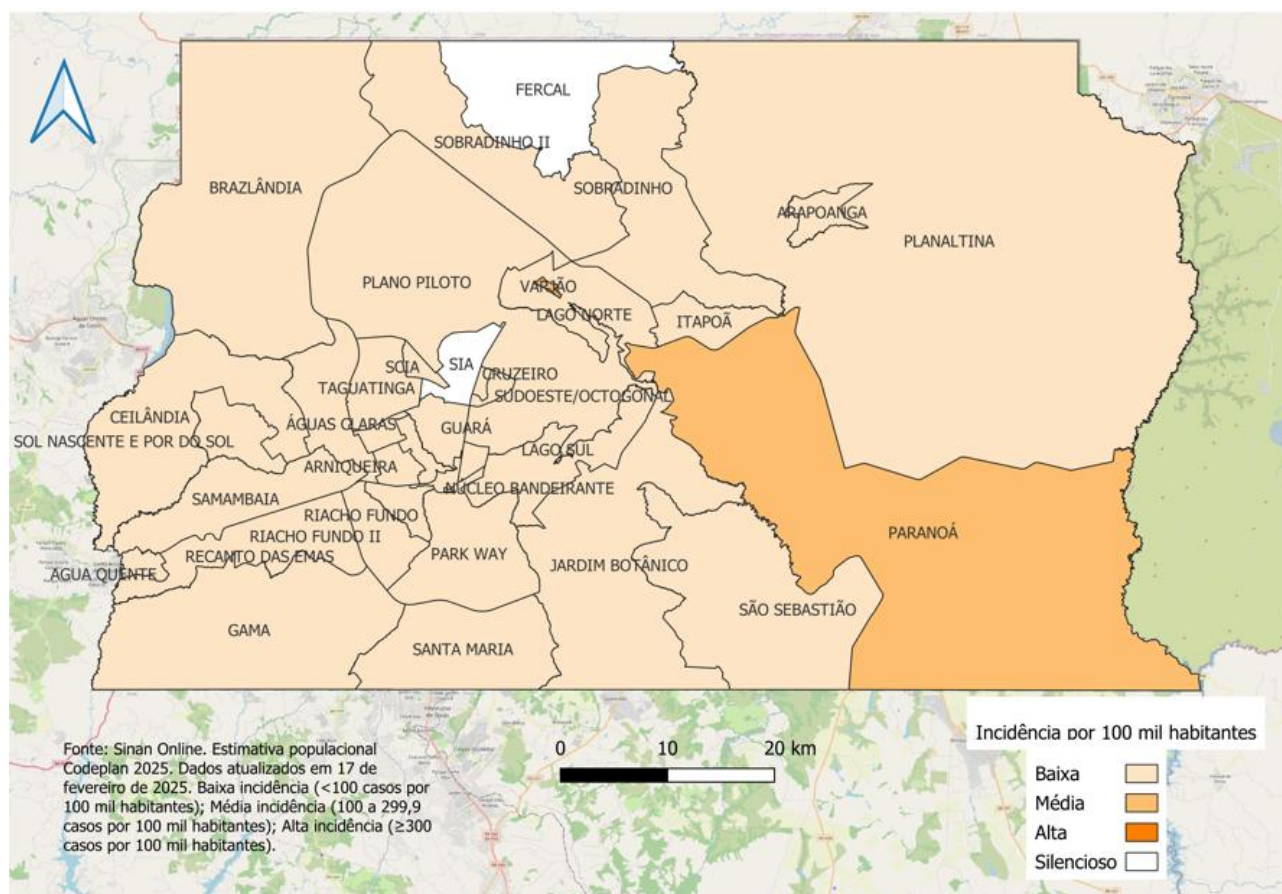
SUL	58,79	33,70	92,49
Gama	66,12	32,04	98,16
Santa Maria	50,66	35,54	86,20
Em Branco	7,99	2,81	10,80
DF	68,86	25,99	94,86

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/02/2025 às 08:31hs, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 04 de 2025 e SE 07 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado as RAs Paranoá e Varjão estão com incidência média e todas as demais RAs estão com incidência baixa.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 04 de 2025 a SE 07 de 2025.





**Tabela 6** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 04 de 2025 a SE 07 de 2025 (19/01/2025 a 15/02/2025).

<b>Região Administrativa</b>	<b>Incidência últimas 4 SE</b>	<b>Classificação</b>
Paranoá	190,44	Média
Varjão	118,50	Média
Itapoã	96,25	Baixa
Ceilândia	65,07	Baixa
São Sebastião	64,81	Baixa
Gama	59,98	Baixa
Cruzeiro	59,13	Baixa
Lago Sul	58,72	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	58,01	Baixa
Santa Maria	55,20	Baixa
Taguatinga	54,24	Baixa
Vicente Pires	52,42	Baixa
Lago Norte	51,16	Baixa
Águas Claras	48,33	Baixa
Brazlândia	44,96	Baixa
Samambaia	40,09	Baixa
SCIA (Estrutural)	37,60	Baixa
Plano Piloto	34,60	Baixa
Sobradinho	34,34	Baixa
Park Way	32,93	Baixa
Planaltina	29,90	Baixa
Arniqueiras	29,21	Baixa
Guará	28,08	Baixa
Arapoanga	27,26	Baixa
Riacho Fundo I	23,71	Baixa
Candangolândia	18,64	Baixa
Sudoeste Octogonal	17,20	Baixa
Núcleo Bandeirante	16,22	Baixa
Jardim Botânico	15,83	Baixa
Recanto das Emas	15,49	Baixa
Água Quente	15,47	Baixa
Riacho Fundo II	13,09	Baixa
Sobradinho II	12,98	Baixa
Fercal	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/02/2025 às 08:31hs, sujeitos a alterações.

IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 07 de 2025, foram notificados 19 casos de dengue com sinais de alarme em residentes do DF, conforme tabela 7. Há 3 óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

**Tabela 7** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 07.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	335	11	15	5	0	0
CENTRO-SUL	431	26	26	7	0	0
LESTE	342	18	17	2	0	0
NORTE	286	12	7	0	1	0
OESTE	1709	40	36	0	0	0
SUDOESTE	1163	70	56	0	0	0
SUL	227	20	13	3	0	0
Em Branco	186	6	0	2	0	0
<b>DF</b>	<b>4679</b>	<b>203</b>	<b>170</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/02/2025 às 08:31hs, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria n° 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Aline Duarte Folle – Gerente

**Elaboração:**

Marília Graber França - área técnica das arboviroses

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP  
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)